



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Desordens Gastrointestinais Funcionais No Primeiro Semestre De Vida Em Ambulatórios De Pediatria E Puericultura

Autores: VITOR CARDOSO MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FELIPE MARQUES DE ALMEIDA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: identificar a frequência de Desordens Gastrointestinais Funcionais (DGIFs) em lactentes no primeiro semestre de vida em ambulatórios de pediatria e puericultura. Métodos: trata-se de estudo observacional, de corte transversal, em amostra de conveniência, em ambulatórios públicos de pediatria e puericultura de Unidades Básicas de Saúde (do Sistema Único de Saúde - SUS) e de hospital universitário em Natal, RN, Brasil, com coleta de dados de 2020 a 2021. Foram incluídos 149 lactentes a termo, de 4 semanas a 6 meses de idade, com mediana= 95 dias de vida, sendo 56,4% (84) do sexo masculino e 43,6% (65) do feminino. Foram excluídos lactentes com doença aguda ou crônica, com alergias alimentares ou com alimentação complementar iniciada. Os pesquisadores, previamente treinados, realizaram entrevistas presenciais com as mães para o preenchimento de questionário padronizado e adequado para tal fim. Utilizaram-se os Critérios de Roma IV para o diagnóstico retrospectivo ou atual das DGIFs. Resultados: Do total, 71,8% (107) dos lactentes possuíam pelo menos uma DGIF, apresentando a seguinte distribuição: 35,6% (53) apenas uma, 26,2% (39) duas, 10,1% (15) três ou mais DGIFs. Para cada desordem, os percentuais encontrados foram: regurgitação do lactente em 52,3% (78), cólica do lactente em 43% (64), disquesia em 14,1% (21), constipação funcional em 7,4% (11) e síndrome da ruminação do lactente em 1,3% (2). Conclusão: Evidenciou-se alta frequência de DGIFs no primeiro semestre de vida, faixa etária ainda pouco investigada e delimitada em estudos anteriores, assim como percentuais significativos de mais de uma desordem por criança. O uso apropriado dos critérios de Roma IV contribuiu sobremaneira para a identificação das desordens funcionais e do elevado número de casos, que foi realçado pelo componente retrospectivo da investigação. A regurgitação e a cólica foram as desordens mais encontradas, em percentuais próximos à metade da casuística.